



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 485—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA EM AVEIRO

Como nas catacumbas

A ameaça constante dos ataques aéreos criou, no povo de Londres, uma admirável coragem e resistência, que ninguém poderia advinhar. Todo o Império Britânico parece têr-se contagiado dessa coragem que o mundo, maravilhado, aplaude.

As descrições entusiásticas dos jornalistas e personalidades estrangeiras que têm visitado a grande metrópole britânica mostram-nos bem a vida dos abrigos, melancólica e, ao mesmo tempo, reveladora de altas qualidades morais que impõem aos que a observam um respeito infinito pelos homens e mulheres que nelas se acolhem quando são os gritos lamentosos das seixas de alarme.

Não há quem não conheça episódios dessa resistência moral, sem exemplo, dum povo, contra a agressão, sempre iminente e constantemente repetida, dum formidável poder aéreo.

Vêm estas palavras a propósito do livro *This Burning Heat*, de Maisie Ward, ultimamente publicado em Nova Iorque. Nele se descreve como as práticas religiosas continuam nos abrigos contra ataques aéreos, graças ao espírito de abnegação dos sacerdotes católicos—embora a Inglaterra seja protestante. Só este facto basta para mostrar o espírito de tolerância e o respeito pelas crenças alheias que caracterizam esse País.

Escreve o autor do livro: «Os abrigos são como missões. Entre as oito e as dez da noite chega um sacerdote católico que, como os médicos dos regimentos, fazia a sua ronda». Parece que são os padres católicos

os que mais se expõem ao perigo para não faltar com a sua assistência.

Nos abrigos, eles falam e, se os seus companheiros em té os escutam com emoção, os que não comungam nela ouvem-nos com profundo respeito.

O Director do abrigo pé-de-silêncio. Réza-se, então, uma Ave-Maria e um Padre Nosso em común; segue-se uma pequena prática e um hino.

No final, o sacerdote pede aos fieis que façam acto de contrição e dá-lhes a absolvição geral, como se fôsse num campo de batalha, pois, segundo o Evangelho, «pôde vir a morte de subito, como um ladrão».

Essa gente, heroica na paz da sua vida e sujeita a todos os perigos, absolvida e abençoada, adormece tranquilamente.

É interessante registrar que a vida dos abrigos proporciona um contacto permanente entre os párocos e os fieis. Numa só noite, vêem muitos mais dos seus paroquianos do que em várias semanas, se com eles falamos.

«E—acrescenta Maisie Ward—como a morte espreita a todo o instante, não é preciso estar-se com rodeios de finuras. Fala-se, abertamente e directamente, da religião, de obrigações cumpridas e não cumpridas, dos quatro Novíssimos. Muitos católicos e protestantes retomam o hábito, tão olvidado na sociedade moderna, da oração em família. E na boa vontade, auxílio mútuo, cortesia, decência e compostura desta gente sente-se a presença da comunidade cristã».

J. C.

COISAS DA C. P.

Devido á boa-vontade dos últimos chefes da estação de Espinho que assim demonstram a sua preocupação com coisas de estética e de espirito, tem-se ajardinado alguns pequenos trechos dos muitos metros de terreno que a C. P. possui á margem das suas linhas e através da nossa Vila.

Entre essas demonstrações de bom gosto dos chefes da estação, a attestarem que nem todos os funcionários da Companhia são destituídos de cultura e noções de civildade, estava o reduzido espaço situado entre os mictórios e o barracão da pequena velocidade.

Pois, segundo nos consta, esse pequenino jardim que o público não deixava de apreciar, acaba de ser destruído para nele se erguer mais um casinhoto destinado a guardar ferramentas dos guarda-fios ou coisa semelhante.

Havendo tantos terrenos devolutos e a parecer mal junto ás linhas, é estranhável e esquisito que se vá estragar uma coisa aceitável, sem necessidade alguma, num local que confina com a

Festas d'Ajuda

Segundo nos consta, o «Sporting Clube de Espinho» tomou o encargo de organizar este ano as festas de N. S. d'Ajuda que se realizaram nos dias 20, 21 e 22 de Setembro.

Louvamos a atitude da Direcção do «Sporting» que pode contar com o nosso modesto apoio.

Quando não haja uma Comissão official representativa das várias entidades locais que se proponha a isso, que promova as festas uma das colectividades idoneas de Espinho como é o «Sporting Clube».

Defesa de Espinho organizou as festas três anos seguidos. O Sporting já também as tem organizado. Não lhe falta autoridade como não lhe faltará o bom acolhimento do público. Muito bem.

nossa melhor artéria, uma artéria de turismo.

De quem é a culpa?—Não sabemos mas pedimos providencias a quem de direito, para evitar que ali se erga mais algum mostrengo,

PRÓ-ESPINHO

O Sr. dr. Arnaldo Monteiro, no penúltimo número deste jornal, toca com firmeza de ânimo, iarguesa de vistas e sinceridade de argumentação, alguns dos problemas que mais interessam a Espinho, no presente e no futuro.

Nunca as mãos lhe dômam, nem a coragem de dizer tamanhas verdades esmoreça no seu espirito.

Aquela coisa dos prédios da beira-mar é das tais coisas que brada aos céus. Mas é assim mesmo, para vergonha nossa! Espinho, em lugar de se virar para o mar frente a frente, parece estar condenado a virar-lhe as costas pelos séculos sem fim.

Excepto três ou quatro casas, das que confinam com a Esplanada, tôdas as outras têm as trazeiras colocadas para o mar, como se o mar fôsse uma ninharica que está para ali a mexer-se inutilmente, dia e noite, salvo quando dá alguns linguados ou sardinhas para variação das ementas.

Mais para o sul da Esplanada, então, o aspecto do casario arrepiá. Nem sequer lhe falta o tom lúgubre das côres, para tornar mais lúgubres as bôças irregulares dos portais e as órbitas sem expressão das suas janelas tôscas!

Pensem, por favor, os que amam Espinho, o que seriam cerca de três quilómetros de casas bonitas, alegres, harmoniosas, com os terraços e as janelas, e as varandas cheias de rosas, de gerânios, de sardinheiras rubras e de cravos de tôdas as côres, a namorar o Atlântico, debruçadas tôdas elas, as tais casas lindas e simples que idealiso, para a eterna beleza, para a eterna inquietação do mar!

Mas quem pensa nisso, Deus do Céu?... Nisso e nas outras coisas que o sr. dr. Arnaldo Monteiro desbobina magistralmente no seu artigo do penúltimo domingo?

E ainda há quem afirme que o Mar é um cão mas o que ele é, se me dão, licença, é um cordeiro, um borreguinho manso, porque se o não fôsse, onde estariam há muito tempo as casas irreverentes que, ou lhe viram as trazeiras, ou lhe mostram tão carrancudas faces? Onde estaria uma casa da Beira, que fica á beira do Casino e á beira da Avenida? Onde estaria a monstruosidade antidiluviana da *passarelle*? Onde estariam muitas dezenas de quilómetros de passeios por cimentar?

Sim, se o mar fôsse outro, onde estariam a esta hora aqueles blocos de cimento, que a nada se movem dali, do coração da nossa praia?

Mas como o mar nada faz que se veja, compete aos homens de boa vontade fazer aquilo que ainda se não fez, e que Espinho, como uma das mais lindas praias de Portugal, merece que seja feito.

E parece-me que essas boas vontades não faltam nas esferas officiaes, nem nas particulares. Bastaria que se conjugassem os esforços de todos, mas a valêr, e com o firme propósito de não parar a meio de caminho.

C. M.

PELO CASINO

A Organização Piero apresentou ontem, repetindo hoje á noite, entre outros artistas, no Salão Nobre, *Maria Sidónia*, considerada a Carmem Miranda de Portugal, visto que a verdadeira, embora nascida em Portugal, é considerada brasileira, e *Luis Paçarro*, o artis-

ta predilecto dos rádios de Toulouse e da Emissora Nacional, contratado da «Broadcasting», de Nova Iorque.

Deve ser, pois um espectáculo muito ao paladar dos frequentadores do salão nobre do Grande Casino de Espinho.

PRAÇA DE TOUROS DE ESPINHO

O cartaz da corrida de hoje impõe-se pela sua excelente organização. Nela tomam parte os laureados cavaleiros

João Nuncio e dr. Fernando Salgueiro

e o famoso matador mexicano

Ricardo Torres

A 4.ª tourada será em 14 de Setembro

Tudo parece indicar que a tourada de hoje, no nosso elegante redondel, será brilhantissima. Para isso, a Empresa procurou e conseguiu contratar os melhores toureiros portugueses, a pé e a cavalo, e o mais notavel matador mexicano que tem vindo a Portugal:—Ricardo Torres.

João Branco Nuncio é considerado pelos aficionados o melhor cavaleiro nacional de todos os tempos, sendo o principal atractivo de todas as touradas nacionais. O dr. Fernando Salgueiro, que é o mais jovem dos cavaleiros portugueses, tem conseguido impôr-se, também, pelo seu arrojo e pelas suas destreza e correcção.

O espada Ricardo Torres é primário no jogo de capote, nos passes de muleta e na colocação das farpas, sendo acompanhado da sua quadilha de bandarilheiros.

Agostinho Coelho, Júlio Procópio, Francisco Gonçalves, Carlos Moreira, Pedro Gorjão e Augusto Gomes.

constituem o melhor grupo de bandarilheiros de Portugal, os quais difficilmente se conseguem reunir todos numa corrida.

Os homens de forcado são do Vale de Santarem, capitaneados por Edmundo de Oliveira, o qual incita os touros do meio da Praça.

Finalmente, os touros são do acreditado lavrador sr. Vaz Monteiro, do Carregado, que foi quem forneceu o curro para a primeira corrida da nossa Praça. O seu aspecto é magnifico.

Abrihanta a corrida a novel mas já apreciada Banda Musical Paramense, do nosso concelho, a qual tem revelado, dia a dia, sensíveis progressos.

A Banda de Paramos dará um concerto no coreto do Largo da Graça, antes da tourada e outro das 21 ás 22 horas.

—A fachada da Praça de Touros, está finalmente concluída, imprimindo um melhor aspecto exterior á mesma.

A Festa da Misericórdia

Esteve animadissima e brilhante a festa em benefício da S. C. da Misericórdia de Espinho, efectuada na ultima 4.ª feira, a qual atraiu ao salão nobre do Grande Casino de Espinho o escol da sociedade Espinhense e da colónia balnear.

O salão regurgitava, e dançou-se, animadamente, até ás 4 horas da madrugada, apenas com curtos intervalos em que se exibiam as variedades artisticas do Casino.

A Mesa Administrativa da Misericórdia está muito grata á Direcção do Casino, salientando o sr. Armando Crespo, pelas facilidades concedidas, e bem assim aos dignos fiscaes do Estado pelas atenções dispensadas, ás senhorinhas Léa Glória Vantacichs, Alda Corte-Real, Fernanda Guedes e Cecilia Maia que se esforcaram na passagem de bilhetes, etc., bem como a todos quantos concorreram para o brilho da festa.

Excursão a Viseu

A Companhia do C. F. do Vale do Vouga promove para o dia 7 de Setembro próximo uma grande excursão de Espinho a Viseu, por motivo da inauguração da Feira Franca daquela cidade.

Os preços são reduzidos.

ASSINE

Anta em Festa

A simpática e progressiva freguesia de Anta, do nosso concelho, está hoje em festa, novamente, festa rija, por motivo da inauguração da residência paroquial e da festividade em honra de Santo António e Comunhão solene das crianças da freguesia.

Do programa, que já publicamos no número antecedente, em correspondência de Anta, consta, entre outros números, ás 11 horas, missa solene, cantada pelo novo orfeão de Anta, sob a regência do rev. pároco da freguesia e sermão, seguindo-se a benção e inauguração solene da nova residência paroquial, que é um edificio que honra a localidade, á qual assistirá a ex.ªmª Câmara de Espinho.

Às 16 horas, sairá uma luzida procissão na qual se incorporarão as crianças da comunhão e grande número de anghinhos, etc.

As festas serão abrilhantadas pela banda de música dos Bombeiros V. de Espinho.

«Defesa de Espinho» EXPEDIENTE

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Director—Rua 14—N.º 927.

A Redacção e Administração deste jornal—Rua 19—N.º 62—encontra-se aberta diariamente, excepto aos domingos, das 18 ás 19½ e das 21,30 ás 23 horas.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciando no Café Chinês onde também se vende a péso

IRONIAS comentários DA SEMANA

ACABA de ser determinado—diz em 2 do corrente o nosso colega «O Democrata», de Aveiro—que as barracas e toldos das praias portuguesas obedecem a uma só côr?

Porquê? A senhora Micas é que sabe... Também nos parece... Mas quem deve saber, talvez, da coisa, a sêr.o, a sério,—é o Tanas. Perguntem ao Tanas...

NÃO se cabia, positivamente, no domingo último, em Espinho.

A excursão da Beira trouxe nos muita gente. A Avenida regurgitava de pessoas e mais pessoas, andava se apertado, apertadíssimo, de volta com côres variegadas de vestidos, de rostos bonitos, estéticas caprichosas de mulher, caras rapadas e bigodeiras de senhores homens.

Que bem que ficaria em quadrada tanta e tanta gente numa avenida larga, airesa, de dimensões fartas, como seja ali assim onde existe a actual, somada à facha de terreno ocupada pela linha que ali passa por baixo da dona passarela!...

A.C.P.! Tem graça que lembrança quando tocamos em assuntos de caminho de ferro!

Nas viagens dos trâmueis entre Pôrto-Espinho, geralmente nos comboios da manhã, cedo, ou nos de regresso, ao fim da tarde, a senhora C. P. resolve pôr carruagem de 1.ª classe que são de 1.ª classe e não são de 1.ª classe. Nós explicamos: são atreladas carruagens antigas, uma ou duas, nessas viagens, que têm mais de trinta anos. Os estofos das mesmas são muito velhinhos, mas são molezinhos ao máximo!

De maneira que, quando aos sacrificados passageiros da 3.ª classe calha disso—a alguns, é claro, que não podem chegar para todos—é um achado!

Nos tuncéis, porém, essas carruagens ficam às escuras de todo, porque, para elas, não há iluminação, não sabemos porque—porque são velhas, talvez, e já não dão à luz! Mas é esplêndido, porque

Há par's que se beijam, Beijam, beijam, beijam. Quando às escuras!...

Ao menos valha nos tudo isto, todos estes regalos para compensar as inúmeras deficiências da malfadada C. P....: comboios—tantos!—fora da tabela, sujidade e curunchos nos banquinhos dos compartimentos e tantos... tantos outros senões!...

Tóni.

Farmácias

De serviço, hoje: Farmácia Teixeira e Farmácia Poiva. Durante a semana: 2.ª feira—Farmácia Teixeira; 3.ª — Central; 4.ª — Santos, Sucr.; 5.ª — Poiva; 6.ª — Higiene. Sábado — G. Farmácia de Espinho

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, os srs. José Henriques Mourão Alves Brandão, Angelo Pinto Soares, Fernando Lopes de Rezende e o menino José Luis, filho do sr. António José Barbosa;

—em 1, do próximo mês de Setembro, a senhorinha Arminda Pereira de Carvalho e o sr. Carlos de Oliveira;

—em 2, a sra. D. Laura Pinheiro de Moraes, esposa do sr. Carlos de Moraes, e o menino Manuel Dias Vieira, filho do sr. Manuel Lopes Vieira;

—em 3, a sra. D. Carmem Alves Quinta, esposa do sr. Lídio de Oliveira Quinta; a menina Maria, filha do sr. Manuel Laranjeira e o sr. João Pinto de Oliveira;

—em 4 o sr. Joaquim Ferreira de Sousa;

—em 6, as senhorinhas Maria Antonina Monteiro, filha do sr. Vicente Alves Martins, Orlanda Ferreira Martins, filha do sr. José da Silva Martins e a menina Matília, filha do sr. dr. Mário de Castro, de Fiães.

Nascimento

No dia 26, teve o seu bom sucesso dando á luz uma criança de sexo feminino, a sr.ª D. Maria Martins Leite de Andrade, esposa do sr. Angelo Teixeira de Andrade, nosso estimado assinante e amigo a quem felicitamos. Mãe e filha encontram-se bem.

Questões

de linguagem

Como resposta a uma consulta que o nosso redactor principal dirigiu ao nosso distinto colaborador e professor sr. Eusebio de Queirós, recebemos a carta seguinte:

«Meu afectuoso Amigo: Recebi a sua gentil e primorosa carta de 19 de Agosto do corrente ano.

Neste retiro encontra-se o melhor material gastronómico...

Está redigido com clareza e boa lógica.

Embora esta minha carta esteja escrita «à vol-doiseau» afirmo-o sem hesitação e com firmeza. Não há defeito. A linguagem é correcta e limpa.

A flexão gastrónomo é, etimologicamente, um nome, que tanto pode ter um substantivo, exemplo — o gastrónomo, como poderá ser um adjectivo, exemplo — um homem gastrónomo.

Poderia dizer-se material gastrónomico: O termo gastrónomico—esta palavra é sempre um adjectivo.

Gastro—designa estômago. Filo-gastrica, relativo ao estômago, relativamente ás funções digestivas, o mesmo—que tem o prazer da mesa; que do comer faz arte, sente prazer em comer.

Tudo isto é axiomático, não pisa dissensões. Há lógica. Repito—há correcção e propriedade.

Deixemos passar a caravana com os seus zóilos, não vá acordar o Nicolau Toientino

No entanto eu aprecio a preocupação dos que trabalham para purificar a nossa lingua com elevação.

Meu prezado Hildebrand: eu tenho acompanhado com desvanecimento os seus progressos literários e jornalísticos!

Meu velho amigo, muito affectuoso e admirador, Eusebio de Queirós.

Pôrto, 19 de Agosto de 1941.

«A» ESQUINA DO CAFÉ CHINÊS.

Eu não sei se Vocelencias já puzeram seu sentido no fenomeno desperdicio de energias que, todas as tardes e todas as noites, se põe em prática na favela volante e alcatroada da nossa Avenida.

Montra de exposições permanentes, picadeiro ou cascata movimentada, é de notar o tal desperdicio de que acima falo, e aqui o aponto á curiosidade dos meus leitores e das minhas gentilíssimas leitoras. Ora venham daí comigo até esta Esquina do Chinês, e reparem em toda essa gentinha que vai, e que vem, e que torna a ir, e que torna a vir, e que nunca mais pára! Já repararam? Pois o desperdicio de energias a que desejo referir-me está precisamente no movimento dessa multidão, que vai, que vem, que torna a ir e que torna a vir, e que nunca mais pára!

Sim, está no movimento dessa multidão. Imaginem o que seria se aos tornozelos de cada uno das pessoas que anda na Avenida, para lá e para cá, se atasse um simples cordelito, com ligação directa para uma grande máquina geradora de energia eléctrica!...

Com tal esforço colectivo, esforço insignificante que ninguém daria conta d'êle, nem as quedas de água do Lindoso, nem as do Varosa, nem as próprias cataratas do Niagara, produziriam maior sôma de energia eléctrica, não lhes parece?

E daria correntes continuas e correntes alternas, altas tensões, e baixas tensões, com ligações monofásicas, bifásicas ou trifásicas, consoantes as pavidões inflamadas, assolapadas ou complicadas de cada um dos passeantes que vão e que vêm que tornam a vir e a ir, e que nunca mais páram!

E depois de verificarem que eu tenho razão não me perguntem, pelo amor de Deus, quantos cavalos de energia se podiam acumular em cada hora de vai—em na nossa Avenida, porque a isso, tirante a força de estúpides de meia auza de burros que por ali andam á mistura com toda a gente, eu nada sei nem posso responder!

Uma noite destas demorei-me alguns minutos na Cabine Senora, do amigo Januário Trindade, á qual o Vinicio Teixeira chama, com elegância, a Central do Som.

Pois digo-lhes que vale a pena estacionar por ali, de vez em quando, só para apreciar as carinhãs bonitas que aparecem ao postigo lateral da «Cabine», a pedir ao Vinicio a difusão dos discos de que mais gostam! Vale a pena!

E vale a pena, porque não são só os focinhos rosados das raparigas bonitas que vão pedir as músicas que mais fazem vibrar a sua sensibilidade. De vez em quando tambem por ali aparecem uns palharatas a pedir músicas que satisficam a morbidez das suas inclinações e um vi eu, com um compranzil de esticador do Rio Douro e com uma voz de menina neurastênica e cinéfila, ir pedir, por gentileza que muito agradeceia, a repetição da «Balalaika»!

Sim, minhas Senhoras e meus Senhores! A repetição pui a e simples da «Balalaika», para comprar o estajerno do menino!...

Felizmente os trabalhos dessa noite estavam a findar, e o Vinicio limitou-se a lembrar a Pensão Mimososa, aos esfomeados, e os relógios Olma aos que nunca sabem a quantas andam!

João da Ega.

GENTE DA BEIRA

A recepção festiva, em Espinho, à grande excursão de Viseu

A nossa vila, encheu se, em 24 do corrente, domingo, com almas môças e sãs da nossa Beira sempre alegre e comunicativa.

A Beira fez, por assim dizer, uma visita oficial a Espinho. Como não podia deixar de ser, foi bem recebida. A recepção que se lhe fez foi honrosa, festiva, hospitaleira.

A população de Espinho manifestou o seu agrado por tal visita, agrado sincero, franca satisfação e simpatia.

Os dois comboios que transportaram os excursionistas vinham peçados de passageiros—pessoas de todas as categorias—satisfeitíssimas tambem por visitarem esta terra amiga.

A sua chegada—ás 11,30 e 11,45,—os foguetes estralejavam no ar, ruidosamente, rompendo a Banda de música Paramense com trechos alacres e aliciantes!

A Direcção do Sporting aguardava os excursionistas, com muitos dos seus filia dos e com o respectivo estandarte!

Outras entidades se viam ali no término do Vouga, representantes da Câmara, da Imprensa, etc.

A recepção official foi feita no salão nobre dos Bombeiros V. de Espinho, onde o vereador sr. José Faustino em nome da Câmara, e o sr. Joaquim Moreira, em nome do Sporting C. de Espinho e da Comissão de Turismo, deram as boas vindas aos simpáticos visitantes, respondendo-lhes um dos directores do Curso Infantil de Ginástica do Clube Académico de Viseu, agradecendo a carinhosa recepção e preconizando o desenvolvimento do intercam

bio entre Espinho e a região da Beira.

O principal atractivo desta tarde festiva constituiu na exhibição, no Campo do Futebol, do Curso de Ginástica Infantil de Viseu, tendo as suas demonstrações obtido grande successo.

Antes da exhibição dos meudos vizienses realizou-se um desafio de voleibol entre os grupos do Sporting Club de Espinho e da Associação Académica local.

Houve tambem uma demonstração de jogo de pau por elementos do Clube de Jogo de Pau do Pôrto, finalizando o festival com a exhibição do apreciado «Rancho Regional da Guimbranta»—que deliciou o público com alguns dos melhores numeros do seu repertorio, conquistando fartos aplausos.

Uma deputação do grupo de Ginástica Infantil da Escola de Educação Física do S. C. E., dirigida pelo professor sr. Silvério Vaz, ofereceu ao instrutor do Curso de Viseu um mimoso ramo de flores o que deu lugar a troca de saudações que a assistência premiou com muitas palmas.

A Banda Musical Paramense abrlhantou o interessante festival, e deu um pequeno concerto, á noite, no coreto da Graciosa.

A noite realizou-se tambem, no Salão Nobre do Casino, a festa dedicada á colónia balnear da Beira, a qual decorreu com grande animação e entusiasmo.

Foi um belo dia para a gente hospitaleira desta terra, um dia optimamente passado para a boa gente da Beira que nos honrou com a sua visita.

Radio-Telefonia

Quer adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz Reparções em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos». Alfiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 22 Peçam uma demonstração

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

De Lisboa regressou da sua viagem comercial o nosso amigo sr. Manoel Fernandes de Sousa, da firma Sousa & Irmão, desta praia.

—Tambem regressou da capital o nosso estimado assinante sr. Felix Pereira de Sá.

—Para a sua quinta da Buça, Pedras Salgadas, partiu com sua esposa e mãe o nosso particular amigo e assinante sr. Henrique Teixeira Brandão.

—Encontra se nas Caldas de S. Jorge o nosso prezado confratâneo e assinante sr. Roberto Fernandes, considerado gerente do «Italcable», no Pôrto.

—Com sua familia seguiu para a sua propriedade em Sabrosa, Alto Douro, o distinto advogado em Lisboa e nosso distinto colaborador sr. dr. Arnaldo Monteiro.

—Para Lisboa seguiu com sua esposa o sr. José Corvelo Avila, nosso estimado amigo e assinante.

—Encontra-se nas Termas das Pedras Salgadas o nosso prezado amigo e assinante sr. dr. Joaquim Pinto Correia, distinto director do Colégio de S. Luis, desta praia.

Festival de musica russa no Casino

Depois do brilhante festival wagneriano, o excelente conjunto musical da regência de Almeida Cruz, vai oferecer aos apreciadores da boa música, na proxima terça-feira, 2 de Setembro, um sensacional concerto de música russa, o qual é aguardado com o maior interesse pelos frequentadores do nosso Casino.

O programa é o seguinte:

I) Ruslan e Ludmilla—Glinka—Abertura—

II) Nas steppes da Asia Central—Borodini.

III) Quadros Caucasiannos (Suite)—Yppolitow Iwanow.

a) No desfiladeiro; b) Na Aldeia; c) Na Mesquita; d) Proceissão de Sardar.

IV) Danças Guerreiras da Opera «Principe Igor»—Borodini.

II.ª Parte

V) Boris Godounow—Fantasia da Opera Mussorgsky.

VI) Canção Hindú—R. Kowsakow sólo de trombone pelo professor Edgard d'Oliveira).

VII) Andante Cantabile—Tschakowsky—Orquestra de arco.

VIII) 1812—Abertura Soléne—Tschakowsky.

Os blocos da praia

Finalmente, vão ser lançados ao lugar a que se destinam os decantados blocos de betão que ha mais de dois anos atravancam uma boa parte da nossa praia de banhos.

Não era na ocasião em que o extenso areal se encontra coberto de barracas que se devia proceder a tal trabalho. Todavia, alegrar-nos á o facto de vermos dentro em breve desaparecerem aquêles impecilhos do local onde se encontram e cujo estacionamento originou tantos protestos e reclamações.

Mais vale tarde do que nunca!

«COFRE»—VENDE-SE

A antiga Casa Camisão tem á venda um esplendido cofre á prova de fogo. Podem V. Ex.cias, querendo, vê-lo todos os dias das 9 ás 21. Rua 19, 401—tel-fone 93 Espinho.

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

SECÇÃO LITERARIA

A mulher Eterna

À Demoiselle Y Visto que V. Ex.ª é concorde com a opinião, muito pessoal, que formei acerca de «Rebecas (a mulher eterna), venho novamente a ligar apenas por principio, e não por desejos de polémica.

Fui bem claro em concordar que v. ex.ª defendesse a mulher, e só discordei na interpretação dada ao filme.

Desta vez discordo tambem que o titulo seja pretextado para a cronica de V. Ex.ª. A razão que me leva a não aceitar a sua sugestão como boa, é semelhante á que me serviu na réplica a V. Ex.ª. Se nessa cronica me julguei seguro nas afirmacões, com os quais aliás V. Ex.ª concordou maior razão hei agora para assim o crer. Note V. Ex.ª que a frase «a mulher eterna» é apenas um sub titulo sem importância primordial portanto, e talvez um motivo de curiosidade para o público.

Embora o intenção de quem o collocasse não seja a que aliás cito, «qualquer» espectador verifica após visto o filme, que é improprio, ou melhor, que é falso.

V. Ex.ª parece abandonar o objecto que serviu a sua cronica, para se ocupar apenas do titulo. Que nos interessa um titulo, quando pelo fim todos o reconhecem ficticio?

Concordo que a palavra «eterna» nos faça pensar em qualquer coisa de infinitamente superior, mas meu crer, é apenas uma questão de auto-convenção que não interessa á generalidade.

Em suma, o filme ou titulo não significam menosprezo para a mulher, desde que sejam bem observados e «interpretados» Espinho. Agosto de 1941

D. Tancredo

Vida Desportiva

Oquei em campo

Ass. Académica, 5 Estrela Vigorosa, 2

Foi uma surpresa o resultado obtido pela Associação Académica.

Embora o «Vigorosa» jogasse com 9 jogadores em lugar de 11, por outro lado veio reforçado com elementos de categorias de honra, e internacionais, de outros clubes.

Verificou se que existem em Espinho rapazes com muita habilidade, o que nos apraz registar. A Académica formou: Anibal Lacerda; Anjos Neves e Nunes Ferreira; Vita, Hugo e Bandeira; Carlos, Antero, N. N., Amaral e Joaquim Oliveira.

Sobressairam todos os consagrados—N. Ferreira, Hugo, Amaral e Antero—e os «principiantes» Anjos Neves e Bandeira.

Ginástica

Foi um êxito absoluto a apresentação, no domingo passado, do Curso de Ginástica Infantil do Club Académico de Viseu. Os «metellos» executaram com uniformidade as várias figuras de ginástica, e foram inextinguíveis em aprumo. Parabens ao seu instrutor.

Voleibol

Conforme tinhamos previsto o Sporting Espinho deu-nos razão quando o apodamos de favorito no seu jogo com a Associação Académica. Embora não o vencesse por se não ter podido a partida—o programa do festival era longo—mostrou que progrediu mercê do estorço de Teófilo de Sousa. Registamos com satisfação este facto para bem do desporto local.

Grande Pensão Mimosa
(Antigo Hotel Particular)
Bom serviço de mesa
Preços módicos

Necrologia

Com 12 anos de idade, faleceu no dia 17 do corrente, em Lisboa, o menino Romero Henriques, filho do sr. Artur Henriques, sócio da firma Henriques de Carvalho, L.da, e de sua esposa a sr.ª D. Alice da Veiga Henriques, sobrinho e afinado do nosso prezado amigo sr. Afonso Henriques, benquista sócio gerente da fábrica «Luso-Celuloide», desta vila.

O indolente menino, que revelava uma inteligência e uma inclinação para o estudo, invulgares, era o enlevo de seus pais e demais família a quem o triste desenlace veio amargar a esperança num futuro radioso a que parecia destinado.

Aos desolados pais e ao nosso amigo sr. Afonso Henriques, que pelo sobrinho e afinado nutria grande afeição, apresentamos sentidas condolências.

João Marianito

Na passada terça-feira, ao fim da tarde, começou a correr em Espinho a infame notícia do falecimento do sr. João Marianito Pinto de Sá, estimado chefe do escritório da Fosforeira Portuguesa, que nesta vila gosava de gerais simpatias.

O sr. João Marianito, que contava apenas 35 anos de idade, era filho do comerciante desta praia sr. Manoel Pinto de Sá e casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Leça e Sá a quem deixa mergulhada na maior desolação.

João Marianito, que gosava de boa saúde até há cerca de um mês, esteve apenas doente algumas semanas, sendo impronunciáveis os cuidados da ciência médica para o salvar.

O seu funeral realizado na quarta-feira última, da casa onde residia ultimamente até à igreja paroquial de Espinho, constituiu uma grande manifestação de saudade da parte da população desta vila, tendo-se incorporado nele todo o pessoal das fábricas «Fosforeira Portuguesa» e da «Sociedade Comercial do Tejo» e bastantes pessoas de Esmoriz, parentes e amigos da família.

O féretro foi transportado no próprio socorro dos Bombeiros V. de Espinho até à igreja local, vindo-se no préstito numerosas corôas, palmas e ramos de flores, bem como as bandeiras dos sindicatos dos Empregados e Operários da I. da Fósforo e dos distritos de Avenô e Porto.

Conduziu a chave da urna o sr. engenheiro Santos Ruy, considerado director técnico da Fosforeira Portuguesa, ficando o ataúde depositado numa dependência da igreja matriz até ao dia seguinte quando foi transportada para a freguesia de Esmoriz onde os seus restos mortais ficaram sepultados no jazigo da família Leça.

A ex.ma viúva e demais família enlutada e a ex.ma Direcção da «Fosforeira Portuguesa» apresentamos a expressão do nosso pesar.

Américo Rios

Em casa de seus pais, em Mozelos, finou-se no dia 26 do corrente, o sr. Américo de Sousa Rios, solteiro, farmacêutico de medicina, filho do nosso prezado assinante e comerciante, na referida localidade, sr. Henrique dos Santos Rios e da sr.ª D. Maria E. de Sousa Rios, irmão

CINE TEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, ÀS 15 e 30 e 21 e 30 horas

O Filho do Conde de Monte Cristo

Com Joan Ben ett e Louis Hayward de novo reunidos nas mais belas interpretações da sua carreira.

Um filme que as plateias de todo o mundo têm elogiado calorosamente! Retirado da obra imortal de ALEXANDRE DUMAS, este filme é a seqüência à célebre produção «O Conde de Monte Cristo»—um nome que o público fixou!

AMANHÃ

Primeiro Amor de Gata Borracheira
Com Deanna Durbim.

Repartição de Finanças

Acaba de ser colocado na Secção de Finanças do nosso Concelho, o aspirante sr. Mateus Tomaz Ferreira que transitou de identica repartição de Braga.

Desapareceu

um fox terrier branco com a coberte preta. Agradece-se a quem o entregar na Rua 7 n.º 479—Espinho.
Dr. José Beleza dos Santos.

Casa

Aluga-se para habitação com fogão novo. Tem loja própria para negócio, no largo da feira. Casa amarela.

Terreno—Vende-se em conta muito central (cerca de 500 Paços do Concelho). Tem 560 metros quadrados. Falar na Agência Ramos, frente à Estação—Espinho.

Praça de Touros

Aviso ao pessoal

Todo o pessoal que faz serviço na tourada deve comparecer na Praça de Touros, hoje, ás 15 horas, munidos da respectiva senha, sem a qual não terá entrada.

dos srs. Eduardo, António, Francisco, Henrique, e dr. Joaquim de Sousa Rios, proprietário da Farmácia Santos, desta vila, e das sras. D. Maria Emilia, D. Maria Luisa, D. Maria Teresa e D. Fernanda de Sousa Rios.

O extinto, que contava 25 anos de idade, era dotado de excelentes qualidades morais e muito estimado tanto na freguesia como em Espinho, onde residiu durante algum tempo.

Lamentando o seu prematuro desaparecimento do número dos vivos, apresentamos a seus pais, irmãos e demais família, os nossos sentidos pêsames.

—Em S. Tiago de Ribai, O. de Azemeis, faleceu no dia 21 o distinto cívico sr. dr. António Correia Ferreira Alves, delegado de saúde de aquele concelho. O extinto contava 70 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Maria das Dóres de Castro Ferreira Alves, que se encontrava nesta praia a veranejar com o seu neto sr. António Ferreira da Silva, quando recebeu a notícia do falecimento de seu marido, e era sogro do sr. major Ferreira da Silva.

O sr. dr. Ferreira Alves era um bom e os pobres da sua terra perderam nele um grande amigo e protector, bem como as casas de beneficência e instrução que muito auxiliava.

A família enlutada as nossas condolências.

Louças e cristais

Variado sortido na

LUSALITE

Em chapas lisas, para tectos, tabiques, divisórias, lambris, etc.

LUSALITE

Em chapas onduladas para telhados em esleiras para irrigação

LUSALITE

Em tubos para toda a espécie de canalizações; em depósitos para água, etc.

LUSALITE

Em vasos e floreiras para jardins e mais aplicações

AGENTE DEPOSITÁRIO

A. TRINDADE, SUCESSOR

Armazens de Ferro e Aço

Carvão de Forja e outros artigos

APARTADO N.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

Cabeleireiro de Senhoras

—Há muito quem faça permanentes, mas, garantidas, com óleos estrangeiros, das melhores marcas, nem tôdas as casas—

Não esqueça o Salão Venezia

onde V. Ex.ª poderá tratar dos seus cabelos, ficando com a certeza de que jamais trocará esta casa.

Proprietário: A. da Costa Júnior—Rua 19 n.º 269
ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival

em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUCCS.

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES



Ainda não houve ninguém que explicasse cabalmente as misteriosas propriedades branqueadoras e embelezadoras duma cera doce, untuosa que se encontra no coração de certas flores preciosas da Riviera. Quando se aplica esta cera sobre a pele ela faz milagres, é um facto que ainda não foi desmentido. As marcas por mais escuras que elas sejam, as sardas, os pontos negros e outras imperfeições da tez eliminam-se durante o sono. Esta substancia quasi mágica chamada Cire Aseptine dissolve realmente a camada superficial da pele, escamosa e mole morta que se encontra assim substituída por uma nova pele fresca que sobra até então. A fim que o contraste com a sua cara não seja muito visível aplique igualmente a Cire Aseptine sobre o pescoço, ombros, braços e mãos. Assim a pesar do sol, do vento e das intempéries, poderá dar a sua pele a brancura do lírio. Experimente a Cire Aseptine hoje mesmo. Garantimos o sucesso senão devolvemos o dinheiro. Encontra-se à venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o depósito ASEPTINE—88, Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide
Espinho-Portugal

Tei. 70-End. Teleg. Celuloide
Apartado do Correo, 22
Travessas
Travessões
Portes-Escovas

Estojos

Espelhos

Óculos

calçadeiras

Bolas

Rocas

Móinhos

Abat-jours

Candleiros

Frisetes

Ganchos
Pentes,
etc., etc.

Estabelecimentos

que **«Defesa de Espinho»** recomenda:

Armazens de mercearias:

Cadinha & Couto Duarte & C.
Mário Fortuna Couto Pinho & Ferreira V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Armazens de vinhos:

Henrique Balona José Tavares d'Oliveira & C. L.da.

Armazem de ferro:

A. Trindade, Suc.or

Cafés:

Café Chitês Café Moderno Café Nicola (em Lisboa)

Confetarias:

Ao Ponto Chique Confeitaria Ideal Confeitaria Castro

Colégios

S. Luís (rapazes) N. S. da Conceição (meninas) Pedro Nunes (meninas)

Fabrico e reparação de máquinas

«A Metalurgica de Espinho» Fundição e esmaltagem

Fabrica de rólhas

José Dias Cosinho—Espinho

Fósforos

Fosforeira Portuguesa Guarda-sóis, sombrinhas, etc. M. P. Moreira—Rua 19

Artefactos de celuloide, etc.

Fábrica Luso-Celuloide

Agência do contribuinte

A Informadora

Hotéis e Pensões

Palácio Hotel de Espinho Grande Hotel de Espinho Grande Pensão Mimosa Pensão do Porto

Louças de esmalte e alumínio

Louçaria Guerreiro—Rua 19

Móveis e Decorações

Ernesto Pereira de Oliveira (Casa Camisão)

Rádios-Telefonia

Dias & Irmão, Suc.res Tabacaria Romeu Alfaiataria Lacerda

Padarias

Faria & Irmão—Rua 16 Padaria Central—Ru 14 Padaria Ferreira—Rua 19 Padaria Modelar Padaria Primorosa (pão misturado)—Rua 14

Seguros

José Manoel da Silva & Sobrinho

Serrações

Estima, Valente & C.ª Serração da Ponte de Anta Ernesto Pereira de Oliveira

(Vêe anúncios na 4.ª página).

ARRENDAR-SE

Otima casa, 12 divisões mobilada pela época ou ano. Água canalizada luz eléctrica, tanques garage cave cimentada, jardim e quintal de rendimento.

Vêr e informar na Vila Maria Elvira, rua 21, a cima da Feira.

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura

COBRANÇA

Alguns assinantes não gostam que cobremos as assinaturas pelo Correo.

A razão de preferirmos esse processo é devido á sua regularidade e economia; não significa menos consideração pelo assinante, o que aliás a grande maioria reconhece. É uma questão de boa-vontade.

Modista

Diplomada com o curso de corte e tecenchedeira de Lisboa, executa todos os trabalhos inerentes á sua arte, dando também lições de corte e lavores, a preços acessíveis.

R. 29 n.º 92 junto á Avenida 8)

José Pereira de Jesus Júnior

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Comboio especial para a tourada de hoje

A Companhia do V. do Vouga além dos comboios do costume, efectua hoje um comboio especial que parte de Espinho ás 20,07 horas, seguindo até O. de Azemeis.

Para este comboio são válidos os bilhetes tramueis.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

A taxa imperial

Podem desde já visionar-se os importantíssimos resultados que advirão, para as relações culturais e comerciais entre os vários territórios do Império e—acima disso—para a própria idea de unidade imperial, da aplicação (com início em 1 de Setembro) das novas taxas telegráficas.

O facto de qualquer pessoa poder telegrafar da metrópole para os territórios ultramarinos ou de um para outro desses territórios por 500 cada palavra (no serviço ordinário) ou por 250 (para os telegramas de imprensa e telegramas-cartas com o mínimo de vinte e cinco palavras), a circunscrição de, no triângulo Continente—Açores—Madeira, as taxas serem—respectivamente—de 100 e de 50, transcendem o simples aspecto material do desenvolvimento das trocas de todos os géneros entre as diversas parcelas do Império para adquirir o alto significado de um notável instrumento de política nacional.

Nada falta em Portugal

O racionamento da gasolina, agora estabelecido pelo Governô, não significa falta daquele combustível, que continua a existir no país, em quantidade suficiente para as necessidades normais do consumo. As medidas adoptadas pelo Governô encontram a sua justificação no facto de grande parte do público não ter sabido compreender a gravidade do momento e as responsabilidades impostas pelas circunstâncias actuais. Frise-se, desde já, o critério da legislação, não impedindo o abastecimento e o trânsito dos taxis e dos carros de aluguer. As comunicações não serão dificultadas. Os automobilistas profissionais não se verão prejudicados. Procurou-se, deste modo, que o bem para todos se conseguisse com o menor mal possível para cada um.

O assombaramento da gasolina, principal motivo das disposições officiais, deve constituir um exemplo e uma lição. É preciso que ninguém se esqueça de que o que se passou, nesse capítulo, durante a Grande Guerra, não se pode repetir agora. O Estado Novo não trouxe, apenas, mudança de homens e de ideias. As atitudes têm, também de ser outras. A organização corporativa do país vela para que nada escasseie a todos nós e nenhnm tenha em demasia, em prejuizo dos outros. Nada faltara em Portugal, porque não nos faltam a disciplina e a unidade.

Sucata de chumbo

Compra-se na fábrica de esmeril «Dragão», de Paços de Brandão.

Café Nicola

A venda no «Café Chinês»

Móveis e Estofois

Antiga casa Camisão Rua 19—n.ºs 401—407 Telef. 91—E.

Visite a exposição de lindos Candieiros a prestações com bonus na **Tabacaria Romeu**

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)
Avenida B - Telefone 60
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

inscrição permanente
Mande reparar o seu **Radio Receptor**
na nossa oficina, dirigida por técnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL

Propriedade da Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão, sistema espanhol (osta azeda e biscoito tipo «Valongo»). Fabrico e merado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no genero, no norte do Pais.

Pensão do Pôrto DE **José Monteiro de Lima**
Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

PADARIA PRIMOROSA
DE - AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863 - Espinho

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fofa e outros artigos
Vendas por justo e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retom Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4 - Telegramas-FERRO TELEFONE, 29
ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
A Padaria mais central de Espinho
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de todas as qualidades
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as Delicias «Vienas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Séde: Rua 19, n.º 243 e 245 - Filial - Rua 62, n.º 691
- ESPINHO -

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR
(A casa mais elegante de Espinho neste genero)
MATOS & IRMÃO
95a, Rua 18, 957 - ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas
Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá
Especialidade em pão sem fermento artificial entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação
Accio e Higiene Distribuição ao Domic.
Filiais em Estarreja e Faços de Brandão

Armazem de Merceria V.ª de **JOAQUIM CARDOSO DE SA**
Societário da Saboaria Atlântica
Ceriais, Semeas, Farinhas : : : Toucinho e Azeite : : :
RUA DESASSEIS, 791 a 793
Telefone N.º 26
Espinho

Henrique Balona
Armazen de Vinhos, Aguardentes e Azeite na por junto.
Especialidade em vinhos de pasta as melhores produções
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 - ESPINHO

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Cork Manufacturer & Exporter
Discos, quadros, palmilhas, aparas, cortiça virgem e congratulado
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense - S. Luis (E. U. A.) 1904
-1903-1904
Telef. 72 - Telegramas: Dias Coelho
ESPINHO - Portugal

Fábrica de Rolhas de Cortiça de José Dias Coelho
Cork Manufacturer & Exporter
Discos, quadros, palmilhas, aparas, cortiça virgem e congratulado
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense - S. Luis (E. U. A.) 1904
-1903-1904
Telef. 72 - Telegramas: Dias Coelho
ESPINHO - Portugal

CONFEITARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Prata)
Telefone, 64 - ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Borneiro, de Ojeiros, torneadora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Séde e 1.º Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887 - Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53 - ESPINHO

Agencia de contribuintes
A. Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Pôrto.
Depositário da agua do Cruseiro Distribuidor do «Gascida»
Rua 16 - 595 Rua 21 - 385
- ESPINHO -

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19 - n.º 196

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAS, AZEITES
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório: Rua 23, 436 a 460
TELEF. 52 - ESPINHO RUA 18

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18 - Oficina: R. 37 - Telef. 44 - ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmara de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE ARTIGOS DE OVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibiots
Garrações
Estatuaria artística
Telef. 306
Estabelecimento: Rua 13 n.º 57-59

BONANÇA
A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

Café Moderno
RUA 19 e LAROS DA BRANCA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos etc.

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451 - ESPINHO
ARMAZEM DE MECEARIA, SACALHAU, CEREAS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
ABOARIA ATLAVICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO - Telef. 16

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
- Aplainadas e marcadas -
Telefone-ESPINHO, 28 - Telegramas-ESTIVALESTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardites «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade?

Serração a Vapor da Ponte de Anta
DE **Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª**
Serras, torros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho - Rua 16-1023 - Telef. 401
Gaia - Rua Barão do Corvo 401 - Telefone, 3400
Pôrto - Rua da Estação, 101 - Telefone, 287



ANTIGA CASA CAMISÃO
FUNDADA EM 1380
Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame
Colchões, telas e divans de arame e mistos, Agência de papeis pintados
Rua 19 n.º 401-407 Telefone-93 Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho da **Legal & General Assurance Society, Ltd.** (Sociedade Inglesa de Seguros)

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas
AVENIDA 24 - TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica
«A PEROLA DE ESPINHO»
DE **FARIA & IRMÃO**
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O público deve preferir os seus produtos que se comendem pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Perola»
RUA 16 - 312 TELEFONE 81 - ESPINHO